

## RELATÓRIO FINAL DO JÚRI

### Apreciação e Ordenação dos Trabalhos

## 1. OBJETO DO CONCURSO, JÚRI E CRITÉRIO DE SELEÇÃO

### 1.1. Objeto do concurso

O concurso público de conceção, promovido pela ACM | YMCA Setúbal, com a assessoria técnica da Secção Regional de Lisboa e Vale do Tejo da Ordem dos Arquitectos (OASRLVT), tem como objeto a seleção de 1 (um) trabalho de conceção para elaboração do projeto do conjunto habitacional a custos controlados Lote C4 - Bela Vista, em Setúbal, para cuja concretização e desenvolvimento a ACM | YMCA Setúbal se obriga a celebrar um contrato de prestação de serviços na sequência de um procedimento de ajuste direto realizado ao abrigo do Código dos Contratos Públicos (CCP).

### 1.2. Júri

A ACM | YMCA Setúbal designou um Júri para apreciação dos trabalhos apresentados no âmbito deste concurso, composto pelos seguintes membros:

- > Luis Sebastião, sociólogo e Presidente da Direção da YMCA Setúbal, que preside;
- > Ana Rita Moreno, arquiteta, indicada pela Câmara Municipal de Setúbal;
- > Helena Vieira, arquiteta, indicada pela Secção Regional de Lisboa e Vale do Tejo da Ordem dos Arquitectos.

### 1.3. Critério de seleção

A seleção dos trabalhos de conceção, conforme o artigo 17º dos Termos de Referência, foi realizada de acordo com os seguintes fatores de avaliação e respetivas ponderações:

- > Qualidade e coerência da solução conceptual - 30%
- > Racionalidade construtiva e exequibilidade - 25%
- > Resposta ao Programa funcional - 15%
- > Articulação com a envolvente - 15%
- > Sustentabilidade e custos de manutenção - 15%

## 2. RESPOSTA AOS PEDIDOS DE ESCLARECIMENTO APRESENTADOS PELOS INTERESSADOS

Na primeira reunião do Júri, o seu Presidente fez a apresentação do concurso, procedendo-se, de seguida, à elaboração das respostas aos pedidos de esclarecimento apresentados até ao dia 14 de fevereiro de 2023, conforme o disposto no artigo 9º dos Termos de Referência do concurso.

RS  
B

As respostas foram vertidas em documento que, depois de devidamente validado pelos membros do Júri, foi disponibilizado, em simultâneo, aos interessados, na plataforma eletrónica Saphety e no website da OASRLVT (encomenda.oasrs.org).

### **3. ABERTURA DOS TRABALHOS DE CONCEÇÃO**

No dia 3 de abril de 2023, o Júri reuniu para dar início à abertura dos trabalhos de conceção, verificando terem sido recebidos 10 trabalhos de conceção dentro do prazo estabelecido, e 1 trabalho fora do prazo estabelecido, nomeadamente às 17h13m, que foi desde logo excluído.

De seguida procedeu-se de forma aleatória, à abertura dos 10 trabalhos submetidos dentro do prazo, tendo sido atribuído um número de ordem a cada um deles. Esse número foi registado no exterior do respetivo «Invólucro exterior» e nos dois invólucros contidos no seu interior.

Posteriormente, os invólucros identificados exteriormente com a designação “Trabalho” foram abertos, sendo o respetivo número de ordem registado nas peças que o integravam. Todos esses elementos foram rubricados pelos membros do Júri.

Os invólucros identificados exteriormente com a designação “Concorrente” foram também numerados e rubricados por todos os membros do Júri, e guardados inviolados nas instalações da ACM | YMCA Setúbal, a fim de serem abertos, pelo Júri, na sessão em que se procederá à identificação dos concorrentes, após ter elaborado e assinado o presente Relatório Final contendo, fundamentadamente, a classificação e respetiva ordenação dos trabalhos.

### **4. APRECIÇÃO DOS TRABALHOS**

#### **4.1. Verificação de razões para não ordenação**

O Júri fez, em sessão privada, o exame formal de cada um dos trabalhos admitidos, verificando que todos apresentaram a totalidade dos elementos exigidos de acordo com o estabelecido no nº 1 do artigo 19º (Apreciação dos Trabalhos de Conceção) dos Termos de Referência do concurso.

#### **4.2. Apreciação dos trabalhos**

O Júri procedeu a uma nova análise dos elementos atrás mencionados e considerou que os 10 trabalhos possuíam valor absoluto.

No decorrer das várias sessões privadas, o Júri procedeu à análise individual e em grupo dos trabalhos admitidos, em termos de valor relativo. Houve troca de opiniões e amplo debate entre os membros do

Júri, os quais manifestaram o seu entendimento sobre as soluções apresentadas, em função da sua própria experiência profissional e formação específica.

Os trabalhos foram avaliados e ordenados de acordo com os critérios previstos no artigo 18º dos Termos de Referência e objetivos do Programa Preliminar.

#### 4.3. Ordenação dos trabalhos

A avaliação dos trabalhos resultou, por decisão unânime, no seguinte quadro com a respetiva ordenação:

Ordenação	Código do trabalho	Qualidade e coerência da solução conceptual	Racionalidade construtiva e exequibilidade	Resposta ao Programa funcional	Articulação com a envolvente	Sustentabilidade e custos de manutenção	PONTUAÇÃO FINAL
		PONDERAÇÃO 30 %	PONDERAÇÃO 25 %	PONDERAÇÃO 15 %	PONDERAÇÃO 15 %	PONDERAÇÃO 15 %	
1º	2	9	8	9	9	8	8,60
2º	3	9	5	8	9	8	7,70
3º	1	7	6	5	6	7	6,30
4º	9	7	5	6	5	4	5,60
5º	11	6	5	5	6	4	5,30
6º	6	7	5	4	4	4	5,15
7º	8	6	4	4	3	5	4,60
8º	7	6	5	3	2	4	4,40
9º	4	3	3	3	3	4	3,15
10º	5	1	1	1	1	2	1,15

#### 4.4. Fundamentos da ordenação

##### 4.4.1. Trabalhos premiados

###### 1.º Classificado – Trabalho n.º 2

O trabalho n.º2 destacou-se pela sua consistência conceptual e formal, e pela objetividade no cumprimento do programa estabelecido. A implantação proposta incrementa o sistema de vistas dos edifícios, e assim também a sua maior relação com a envolvente próxima. O espaço verde criado, estabelece a vivência de comunidade e marca os diferentes níveis de proximidade desta. Salienta-se a qualidade e coerência da solução conceptual, a racionalidade construtiva da proposta, nomeadamente da distribuição espacial do interior das frações, bem como das tipologias previstas, e a sua aplicabilidade ao local e utilização pretendidas.

h  
RM  
D

### **2.º Classificado – Trabalho n.º 3**

O trabalho n.º3 apresenta uma singular estratégia de implantação e articulação entre os volumes edificados, potenciando a vivência de comunidade e a articulação desta com a envolvente, nomeadamente com os lotes C1, C2 e C3 e com o Parque Verde da Bela Vista. É uma proposta com elevada integração na envolvente, e que estabelece o adequado remate do conjunto de urbanidade proposta para esta localização do Município de Setúbal. A proposta mostra de um modo geral uma elevada coerência conceptual e capacidade de resposta ao programa funcional.

### **3.º Classificado – Trabalho n.º 1**

O terceiro classificado, o trabalho n.º 1, foi valorizado pela coerência da solução conceptual e pela atenção às considerações de ecologia, sustentabilidade e eficiência energética apresentadas, nomeadamente quanto aos materiais e sistemas construtivos previstos e respetivos custos de manutenção.

#### **4.4.2. Trabalhos mencionáveis**

O Júri deliberou atribuir a seguinte menção honrosa:

### **4.º Classificado – Trabalho n.º 9**

No trabalho n.º 9 foi valorizada a coerência da conceção arquitetónica e a resposta ao programa funcional, nomeadamente quanto à conceção dos alçados, à implantação proposta e à criação do espaço verde no interior da intervenção.

#### **4.4.3. Trabalhos não premiados**

### **5.º e 6.º Classificados**

O Júri apreciou a racionalidade conceptual e a homogeneidade das soluções propostas dos trabalhos n.º 11 e 6, respetivamente.

### **7.º, 8.º, 9.º e 10.º Classificados**

O Júri determinou que estas propostas representam formas singulares de resposta ao programa funcional, mas com fragilidades ao nível da articulação com a envolvente, no caso das propostas dos trabalhos n.º 8 e 7, e ao nível da racionalidade da solução concetual, no caso dos trabalhos n.º 4 e 5.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Júri congratulou-se pela participação verificada ao concurso, traduzida na apresentação de propostas em número e características adequadas ao objeto deste procedimento, contentando-se por poder participar deste modelo de estímulo à apresentação de propostas. O júri reconheceu a elevada qualidade das soluções apresentadas, em consciência do empenho aplicado para apresentação das mesmas.

Setúbal, 12 de maio de 2023

O Júri



---

Dr. Luis Sebastião  
ACM | YMCA Setúbal



---

Arq.ª Ana Rita Moreno  
indicada pela Câmara Municipal de Setúbal



---

Arq.º Helena Vieira  
nomeada pela Secção Regional Lisboa e Vale do Tejo da Ordem dos Arquitectos

**ANEXO AO RELATÓRIO FINAL DO JÚRI**  
**ABERTURA DOS INVÓLUCROS “CONCORRENTE”**

**1. Abertura dos Invólucros «Concorrente»**

Concluída a elaboração do Relatório Final de Júri, o Júri reuniu pelas 12 horas do dia 12 de maio de 2023, nas instalações da ACM | YMCA Setúbal, para proceder à abertura dos Invólucros «Concorrente» de todos os concorrentes cujos trabalhos foram ordenados, e depois de rubricar, pela maioria dos seus membros, os elementos neles contidos, registou a identificação desses concorrentes numa lista de concorrentes, tendo ainda deliberado sobre a sua admissão ou exclusão em face do exame formal daqueles elementos, a cuja apresentação estavam obrigados.

**2. Concorrentes admitidos**

A lista dos 10 concorrentes admitidos ao concurso é a seguinte:

<b>Código do trabalho</b>	<b>Identificação do Concorrente</b>	<b>Identificação do Arquiteto Coordenador</b>
02	Clanet & Brito Lda	Arq. <sup>a</sup> Daniela Pascoal Figueiredo
03	salazarsequeromedina + ABdT (Laura Salazar, Pablo Sequero, Juan Pedro Medina e Andrea Bardón de Tena)	Arq. <sup>o</sup> Juan Pedro Medina Revilla
01	Miguel Simões; Francisco Pereira; Chiara Iaia; André Godinho; Ana Gonçalves; Marco Trigueiro; António Martins; João Leite	Eng. <sup>a</sup> Ana Isabel Príncipe Gonçalves
09	André de Azevedo Costa Gomes + Joana Mafalda de Freitas Farinha Bicas + João Pedro Mesquita Amorim	Arq. <sup>o</sup> Acácio Emanuel Lopes da Silva Amorim
11	Mafalda Anjinho, Unipessoal Lda	Arq. <sup>a</sup> Isabel Maria Moura Anjinho Marques Carvalhos
06	ATELIERMOB – Arquitectura, Design e Urbanismo, Lda	Arq. <sup>o</sup> Tiago Mota Saraiva
08	António Cruz Lopes	Arq. <sup>o</sup> António José Gomes Cruz Lopes
07	Pixelmetric, Lda	Arq. <sup>o</sup> António Jorge de Moura Leitão Cerejeira Fontes
04	d.x.f. - atelier de arquitectura e Design, Lda	Arq. <sup>o</sup> José Miguel Marques Figueiredo
05	Miguel Nuno Pires Santos e Silva	Arq. <sup>o</sup> Miguel Nuno Pires Santos e Silva

### 3. Concorrentes excluídos

Da lista de concorrentes admitidos, foi feito o exame formal aos documentos, verificando-se que todos cumpriam a entrega dos elementos essenciais para serem ordenados, à exceção do trabalho nº 01 que não cumpriu o estabelecido no nº 4 do artigo 7º dos Termos de Referência relativamente à coordenação de projeto.

Código do trabalho	Identificação do Concorrente	Identificação do Arquiteto Coordenador
01	Miguel Simões; Francisco Pereira; Chiara Iaia; André Godinho; Ana Gonçalves; Marco Trigueiro; António Martins; João Leite	Eng.ª Ana Isabel Príncipe Gonçalves

### 4. Proposta de ordenação final dos trabalhos de conceção

Ponderados todos os aspetos relativos à apreciação material e formal de cada um dos trabalhos, tendo por referência os critérios expressos nos “Termos de Referência” do concurso, o Júri deliberou, por unanimidade, apresentar a seguinte proposta de ordenação final dos trabalhos de conceção:

Ordenação	Código do trabalho	Identificação do Concorrente	Identificação do Arquiteto Coordenador	Pontuação final
1º	02	Clanet & Brito Lda	Arq.ª Daniela Pascoal Figueiredo	8.60
2º	03	salazarsequeromedina + ABdT (Laura Salazar, Pablo Sequero, Juan Pedro Medina e Andrea Bardón de Tena)	Arq.º Juan Pedro Medina Revilla	7.70
3º	09	André de Azevedo Costa Gomes + Joana Mafalda de Freitas Farinha Bica + João Pedro Mesquita Amorim	Arq.º Acácio Emanuel Lopes da Silva Amorim	5.60
4º	11	Mafalda Anjinho, Unipessoal Lda	Arq.ª Isabel Maria Moura Anjinho Marques Carvalhos	5.30
5º	06	ATELIERMOB – Arquitectura, Design e Urbanismo, Lda	Arq.º Tiago Mota Saraiva	5.15
6º	08	António Cruz Lopes	Arq.º António José Gomes Cruz Lopes	4.60

Concurso de conceção para a elaboração do projeto do conjunto habitacional a custos controlados  
Lote C4 - Bela Vista, em Setúbal

7º	07	Pixelmetric, Lda	Arq.º António Jorge de Moura Leitão Cerejeira Fontes	4.40
8º	04	d.x.f. - atelier de arquitectura e Design, Lda	Arq.º José Miguel Marques Figueiredo	3.15
9º	05	Miguel Nuno Pires Santos e Silva	Arq.º Miguel Nuno Pires Santos e Silva	1.15

### 5. Atribuição dos prémios

Face à proposta de seleção e ordenação dos trabalhos de conceção o Júri deliberou, por unanimidade, propor a atribuição dos seguintes prémios:

1º Prémio, no valor de 12.000,00 euros (doze mil euros), ao trabalho com o código nº 02;

2º Prémio, no valor de 7.000,00 euros (sete mil euros), ao trabalho com o código nº 03;

3º Prémio, no valor de 5.000,00 euros (cinco mil euros), ao trabalho com o código nº 09;

### 6. Decisão de seleção e notificação aos concorrentes

Conforme o disposto no n.º 1 do Artigo 219º- I (Decisão de seleção e prémios) do Código dos Contratos Públicos, aprovado em anexo ao decreto-Lei nº18/2008 de 29 de janeiro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei nº 170/2019 de 4 de dezembro, na redação atual, o Júri, na sequência da elaboração do Relatório Final e da identificação e admissão de concorrentes que determinaram a proposta de seleção constante do número 4, remeteu para a entidade promotora o Relatório Final de Júri, acompanhado do presente Anexo, a fim de que aquela entidade proceda à homologação do resultado do concurso e subsequentemente notifique os concorrentes da sua decisão de seleção e ordenação, disponibilizando, os documentos nos sítios da internet indicados nos “Termos de Referência” do concurso.

Setúbal, 12 de maio de 2023

O Júri

Assinado por: **LUÍS INÁCIO GUERREIRO  
DOMINGOS SEBASTIÃO**  
Num. de Identificação: 10607936  
Data: 2023.05.23 15:47:30+01'00'

---

Dr. Luis Sebastião  
ACM | YMCA Setúbal



Concurso de conceção para a elaboração do projeto do conjunto habitacional a custos controlados  
Lote C4 - Bela Vista, em Setúbal

Assinado por: **ANA RITA JUSTINO BONINA MORENO MORAIS E SILVA**  
Num. de Identificação: 11003578  
Data: 2023.05.15 10:12:26+01'00'



---

Arq.<sup>a</sup> Ana Rita Moreno  
indicada pela Câmara Municipal de Setúbal

Assinado por: **HELENA CRISTINA LUCAS VIEIRA**  
Num. de Identificação: 11900883  
Data: 2023.05.12 16:16:14+01'00'



---

Arq.<sup>a</sup> Helena Vieira  
nomeada pela Secção Regional Lisboa e Vale do Tejo da Ordem dos Arquitectos